



# 2T25

Divulgação de Resultados

TELECONFERÊNCIA  
SEX | 15.08.25 |  
13:30h

[ACESSE AQUI](#)

## ÍNDICE

DESTAQUES DO PERÍODO.....	3
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	4
PERFIL CORPORATIVO .....	10
DESEMPENHO OPERACIONAL .....	12
RECEITA BRUTA .....	13
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA .....	15
EBITDA / MARGEM EBITDA.....	17
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO .....	19
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	21
RESULTADO LÍQUIDO .....	21
INVESTIMENTOS .....	22
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	23
BALANÇO PATRIMONIAL.....	24
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	25
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA .....	26
AVISO LEGAL.....	27

# ALLIANÇA DIVULGA RESULTADOS DO 2T25

São Paulo, 14 de agosto de 2025 - **Alliança Saúde e Participações S.A.**, (“Alliança” ou “Companhia”) (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados referentes ao segundo trimestre de 2025 (2T25) destacando os principais indicadores financeiros e o desempenho de seu negócio. Para informações complementares, números e séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em: <http://ri.allianca.com>.

Destaques (R\$ Milhões)	2T25	2T24	YoY	6M25	6M24	YoY
Receita Bruta Ajustada <sup>1</sup>	323,7	337,5	-4,1%	645,1	638,9	1,0%
Receita Líquida Ajustada <sup>1</sup>	300,5	314,4	-4,4%	599,4	593,5	1,0%
Lucro Bruto	90,6	98,2	-7,7%	163,4	178,8	-8,6%
Margem Bruta <sup>2</sup>	30,2%	31,2%	-1,1 p.p.	27,3%	30,1%	-2,9 p.p.
EBITDA Ajustado <sup>3</sup>	78,2	84,7	-7,7%	147,1	131,6	11,8%
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup>	26,0%	26,9%	-0,9 p.p.	24,5%	22,2%	2,4 p.p.
Resultado Líquido	(11,5)	3,2	n/a	(32,7)	(73,7)	-55,6%

<sup>1</sup> Exclui "receita de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia);

<sup>2</sup> As margens são calculadas em relação à receita líquida ex.construção PPP;

<sup>3</sup> Exclui baixa de ativo financeiro e despesas não-recorrentes (conforme capítulo EBITDA).

## DESTAQUES DO PERÍODO

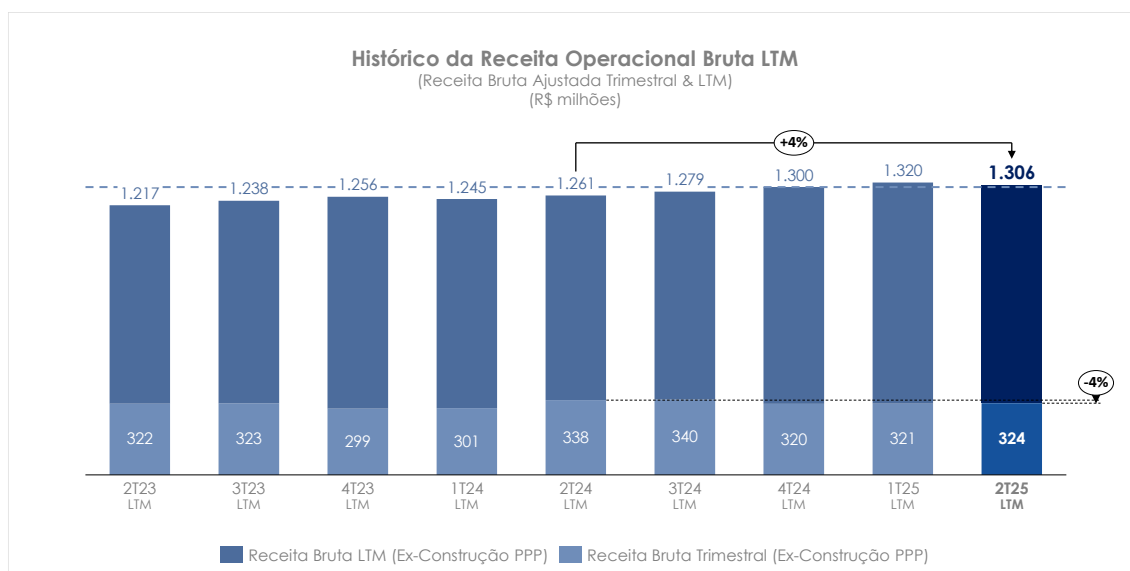
- **Receita Bruta** Ajustada de **R\$ 324 milhões** no 2T25, e de **R\$ 645 milhões** nos 6M25;
- Receita Bruta da unidade de negócio **B2B** alcançou a marca de **R\$ 25 milhões** no acumulado do ano, **um aumento de 31%** quando comparado ao mesmo período do ano passado;
- **EBITDA Ajustado** de **R\$ 78 milhões** no trimestre e de **R\$ 144 milhões** no semestre, **crescimento de 12%** versus o mesmo semestre de 2024;
- **Aumento de mais de 12% no volume de exames de análises clínicas** em relação a 6M24;
- **Redução de 12% no SG&A** versus 6M24, mostrando a disciplina do nosso Plano Estratégico de Eficiência Contínua e Crescimento;
- **Redução** do índice de **Alavancagem Financeira**, para **1,5x**; o menor índice desde a abertura de capital em 2016;
- **Redução do Prejuízo Líquido** em aproximadamente **56%** quando comparado aos 6M24.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

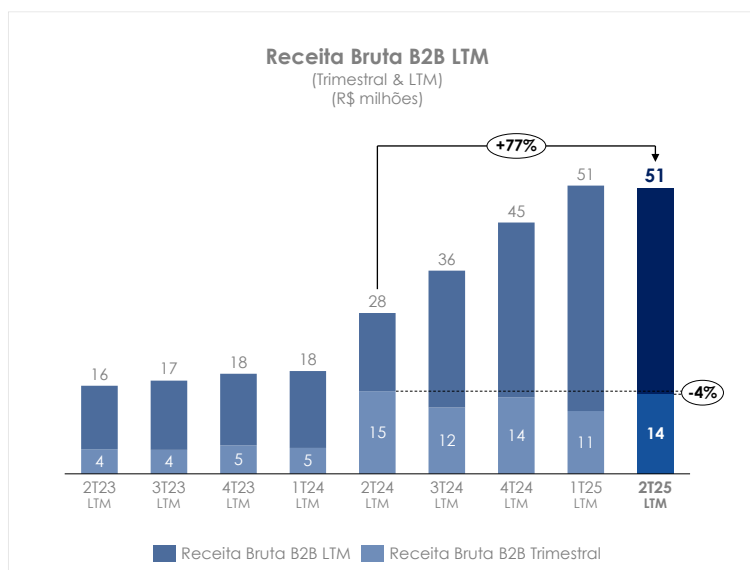
É com grande satisfação que anunciamos ao mercado os resultados da Allianz Saúde referentes ao segundo trimestre de 2025 (2T25) e ao acumulado do ano (6M25). Os números apresentados refletem os frutos de uma gestão disciplinada, ancorada em crescimento sustentável, eficiência operacional e decisões estratégicas bem fundamentadas.

### Desempenho Geral

No segundo trimestre de 2025, a Companhia registrou **Receita Bruta** de R\$ 324 milhões, totalizando R\$ 645 milhões no acumulado do ano — o maior resultado já obtido para um primeiro semestre. Esse desempenho é fruto da expansão contínua da base de clientes, da diversificação das fontes de receita e da maturação dos contratos estratégicos firmados recentemente. Os resultados reforçam a robustez do nosso modelo de negócios, alicerçado em inteligência de mercado, excelência na execução e parcerias estruturadas de longo prazo.

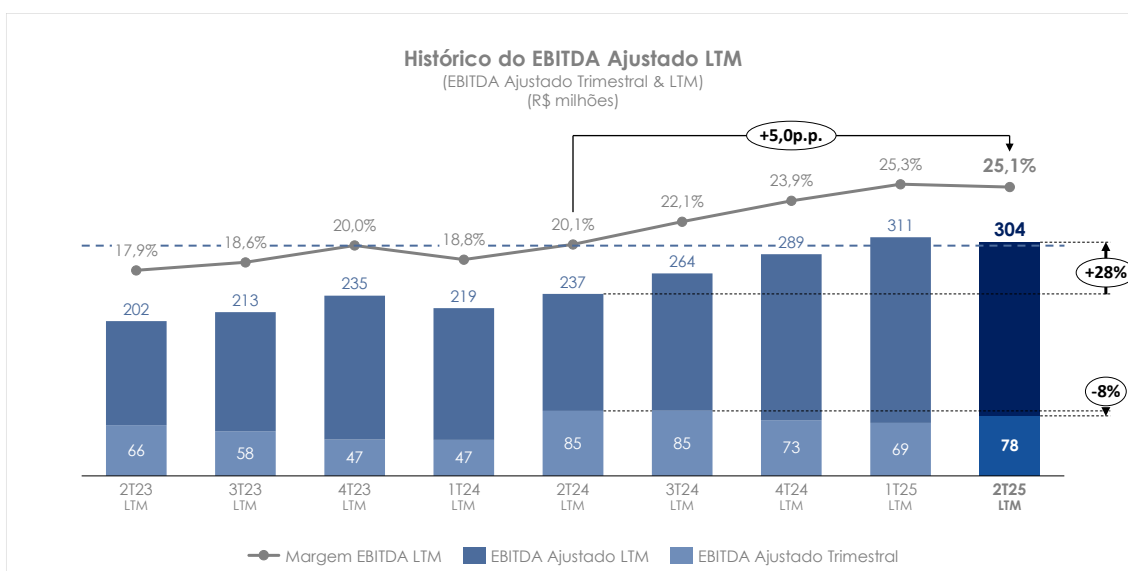


O **segmento B2B** tem se consolidado como um dos pilares centrais da estratégia de crescimento sustentável da Companhia, posicionando a Allianz como uma parceira relevante e integrada para operadoras e instituições de saúde em todo o país. Considerando o resultado dos últimos doze meses (LTM), essa frente gerou mais de R\$ 51 milhões em receita, representando um crescimento expressivo de 77% em relação ao mesmo período do ano anterior. Acreditamos no potencial contínuo de expansão dessa unidade de negócios, que se destaca como uma fonte relevante de **recorrência** e **previsibilidade**, fortalecendo nossa posição no ecossistema de saúde brasileiro.



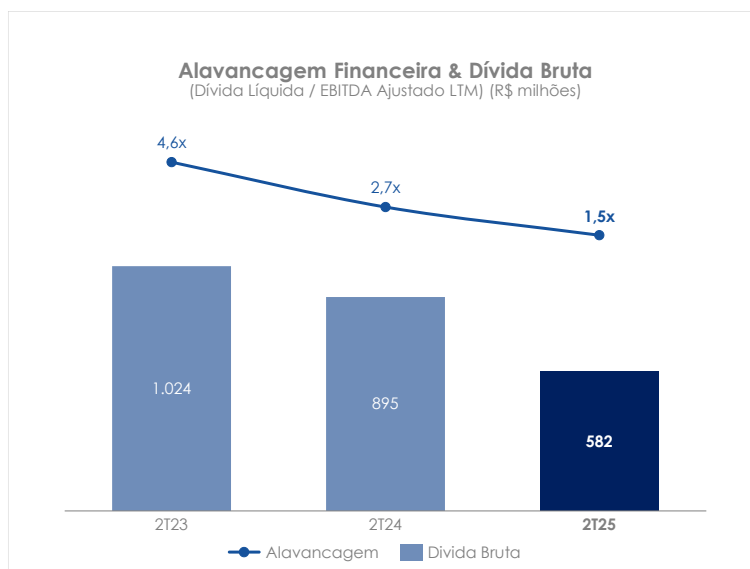
## Eficiência e Rentabilidade

Seguimos firmes na execução do nosso **Plano Estratégico de Eficiência Contínua e Crescimento**, com foco na alocação eficiente de recursos, na revisão constante de processos e na captura de ganhos operacionais sustentáveis. Entre as ações implementadas, destaca-se o encerramento de unidades com baixa performance, medida alinhada ao nosso compromisso com a rentabilidade e a otimização da estrutura operacional. Como reflexo desses esforços, o EBITDA Ajustado do 2T25 totalizou R\$ 78 milhões. No acumulado dos últimos doze meses, atingimos R\$ 304 milhões em EBITDA Ajustado, representando um crescimento de 28% e uma expansão de 5 pontos percentuais na margem, evidenciando a efetividade das iniciativas em curso.



## Alavancagem Financeira

Desde 2023, a Companhia vem conduzindo, de forma consistente, uma trajetória de redução do seu endividamento bruto, como parte da estratégia de gestão dos nossos passivos. Entre o 2T23 e o 2T25, a dívida bruta total foi reduzida de **R\$ 1,0 bilhão** para **R\$ 582 milhões**, representando uma queda de **43%** no período. Essa redução foi viabilizada por uma combinação entre geração operacional de caixa e aportes estratégicos do Acionista Controlador.



Como resultado, a alavancagem financeira, medida por Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM, caiu de **4,6x** para **1,5x**, refletindo também a otimização do perfil de dívida e a redução das despesas financeiras da Companhia. Mesmo diante de desafios encontrados no cenário macroeconômico global nos últimos anos, mantivemos nossa disciplina financeira e seguimos fortalecendo a estrutura de capital, criando uma base mais sólida para sustentar o crescimento futuro.

## Eventos Subsequentes

### Otimização da Estrutura de Capital

Em 30 de julho de 2025, recebemos comunicação do Acionista Controlador informando sua intenção de utilizar créditos líquidos e certos no valor total de **R\$ 532,6 milhões** em aumento de capital futuro da Allianz. Deste montante, destacam-se **R\$ 176,4 milhões** referentes à aquisição de créditos decorrentes da quitação integral da 3ª emissão de notas comerciais escriturais da Companhia, anteriormente detidas pelo FIDC San Créditos Estruturados, e **R\$ 310,3 milhões** relativos à aquisição de créditos da operação de antecipação de recebíveis junto ao FIDC Saúde e Imagem, sendo este último já contabilizado na divulgação do trimestre passado.

A capitalização desses valores representará um avanço importante na nossa agenda de fortalecimento da estrutura de capital, com impactos positivos esperados sobre a alavancagem financeira, o serviço da dívida, a liquidez e a capacidade de execução do nosso plano de crescimento, reforçando a confiança do Acionista Controlador na nossa Companhia.

### M&A Oportunístico – Aquisição Grupo Meddi

No dia 14 de julho de 2025, avançamos de forma decisiva em nossa estratégia de crescimento disciplinado com a assinatura dos contratos para **aquisição do Grupo Meddi**, maior operador privado e independente de medicina diagnóstica do Nordeste. Com 96 unidades distribuídas em 32 cidades da Bahia, o Grupo Meddi reforça nossa presença em uma das regiões mais estratégicas do país, amplia significativamente nossa base de clientes e contribui para a diversificação da receita, especialmente com a maior participação dos serviços de análises clínicas.

A estrutura da transação, que inclui pagamento relevante via entrega de ações da Companhia; e diferimento do restante do montante a ser pago ao longo de cinco anos. Essa operação reflete a confiança mútua entre as partes, o alinhamento de longo prazo e a convicção dos vendedores no potencial de valorização da Companhia.

Esta aquisição, somada à integração das unidades de São Paulo do Grupo Cura, à expansão da PPP com o Estado da Bahia e da linha de negócios B2B, representará um acréscimo estimado de R\$ 500 milhões à Receita Operacional Bruta consolidada de 2026, fortalecendo ainda mais nossa posição de liderança regional com eficiência e solidez financeira.



### M&A Oportunístico – Closing da Aquisição de Laboratórios do Grupo Cura

Em **01 de agosto de 2025**, foi concluída a aquisição do Grupo Cura na cidade de São Paulo, que permitirá incremento de aproximadamente de R\$ 80 milhões na Receita Bruta da Alliança. Com isso, os resultados do Cura passarão a integrar os resultados da Alliança a partir da próxima divulgação, adicionando mais uma marca tradicional ao portfólio da Companhia.



### Novo Contrato B2B para Operações de Análises Clínicas em São Paulo

Em linha com nossa estratégia de **expansão no canal B2B**, ampliamos a nossa parceria com **uma das principais operadoras de saúde do país**, expandindo nossa capilaridade para mais seis unidades hospitalares, sendo quatro hospitais de média/alta complexidade e duas unidades de pronto atendimento. Esperamos que essa iniciativa contribua de forma contínua para o fortalecimento da marca junto ao público final e gere impacto positivo de mais de R\$ 18 milhões por ano na Receita Bruta.

### **Considerações Finais**

Seguimos firmes e confiantes em nosso modelo de negócio, guiados pelo propósito de **gerar valor duradouro** para clientes, parceiros e acionistas. A Alliança Saúde avança em uma trajetória de crescimento sustentável, combinando inovação tecnológica, excelência operacional e responsabilidade socioambiental para transformar o setor da saúde.

Agradecemos aos **mais de 4 mil colaboradores e mais de 2 mil médicos parceiros** que, com dedicação e talento, sustentam nosso desempenho; aos nossos acionistas e parceiros estratégicos, que compartilham de nossa visão; e aos milhões de clientes distribuídos por todas as regiões do Brasil, cuja confiança inspira nossa jornada.

Com os sólidos resultados apresentados, reafirmamos nosso compromisso de **voltar às origens, resgatando o DNA que sempre nos posicionou como referência e protagonista** em nossa área de atuação. Essa reconexão implica:

- **Foco absoluto no paciente** – colocando a experiência, a segurança e os desfechos clínicos no centro de cada decisão.
- **Inovação contínua** – adotando tecnologias de ponta, inteligência de dados e processos ágeis para ampliar o acesso e a eficiência.
- **Sustentabilidade econômica e ambiental** – reforçando práticas ESG, controlando custos e alocando capital de forma disciplinada para gerar valor de longo prazo.
- **Desenvolvimento de pessoas** – investindo em capacitação, diversidade e bem-estar, essenciais para fomentar engajamento e alta performance.
- **Excelência operacional** – integrando unidades, aprimorando processos com

---

foco em produtividade e economia, e elevando padrões de qualidade em toda a cadeia de serviços.

Estamos certos de que, **mantendo disciplina, governança e visão de futuro**, seguiremos avançando de maneira consistente, entregando resultados sólidos e sustentáveis para todos os *stakeholders* que compõem a nossa Allianz.

## **Administração**

## ALLIANÇA EXCELÊNCIA EM SAÚDE



**Alliança – Excelência em Saúde.** Somos uma empresa que objetiva valorizar e fortalecer o sentido de aliança entre **Crescimento, Eficiência, Clientes, Pessoas e Saúde de Qualidade** – nossos cinco pilares. Alliança representa também o estreitamento das nossas alianças estratégicas e parcerias. A Alliança busca novos caminhos para mudar o segmento de saúde no Brasil. Isso significa reinventar modelos de negócios e assegurar protagonismo, dando visibilidade a uma empresa atenta, moderna e jovem, mesmo dentro de um segmento tradicional. Sob a marca Alliança, o nosso propósito é seguir inovando e levando serviço de qualidade aos nossos clientes.

## PERFIL CORPORATIVO

### Nossas plataformas de negócio

#### Core Business

Marcas Fortes, Consolidadas e Reconhecidas pela Qualidade Médica



#### Out of pocket

Inovação e Diversificação ampliam acesso



Inteligência Diagnóstica Remota

#### Parcerias Público-Privada (PPP)

Atendimento e qualidade médica de excelência com NPS acima de 90%

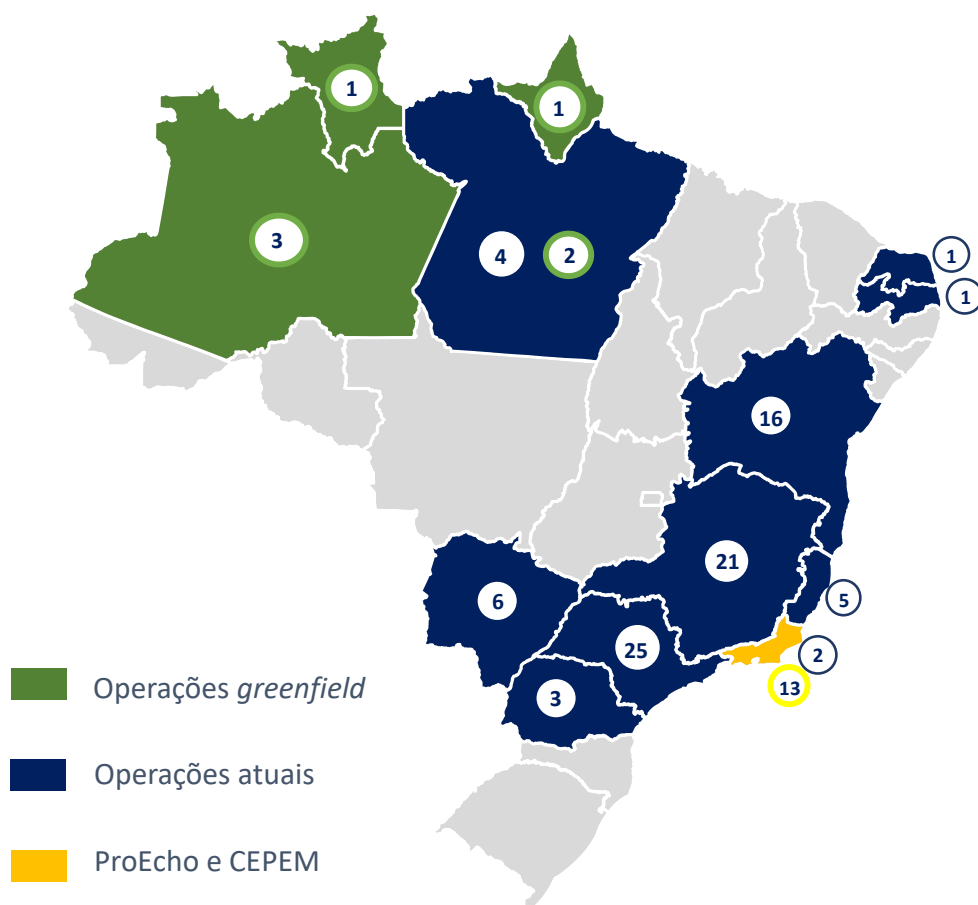
#### Healthtech - iDr

1ª empresa do mundo a operar remotamente RM e TC de todos os fabricantes

## A ALLIANÇA É UM DOS MAIORES E MAIS CONCEITUADOS SISTEMAS DE DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DO PAÍS

Presente em **45 cidades** de 11 estados brasileiros, operando **97 unidades**<sup>1</sup> de atendimento, estrategicamente distribuídas. A companhia se destaca como uma das principais operadoras de diagnóstico do Brasil, detendo um dos maiores parques instalados de equipamentos de ressonância magnética, além de uma ampla infraestrutura de equipamentos de diagnósticos. Esse posicionamento é fruto de investimentos contínuos e estratégicos na incorporação de tecnologias de última geração, reforçando seu compromisso com a excelência clínica e a inovação no cuidado com a saúde.

### COBERTURA NACIONAL



<sup>1</sup> Considera o acordo de gestão operacional com ProEcho e CEPEM – essas marcas não estão consolidadas nos números da Companhia; e considera também as unidades do CURA em São Paulo – cujo “closing” se deu após o fechamento do 2º trimestre.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Indicadores Operacionais	Ativos						
	Final do período	2T25	1T25	QoQ	2T25	2T24	YoY
Unidades		82	92	-10,9%	82	94	-12,8%
Mega		17	17	0,0%	17	17	0,0%
Padrão		62	64	-3,1%	62	66	-6,1%
Postos de Coleta		3	11	-72,7%	3	11	-72,7%
Gestão Operacional - CEPem e ProEcho		13	13	0,0%	13	13	0,0%
Equipamentos de RM		106	109	-2,8%	106	108	-1,9%

No acumulado do ano, registramos um **crescimento de 12%** no **volume de exames de análises clínicas**, com avanço de mais de 2% no trimestre, reflexo direto de nossa estratégia de ganho de *market share* nas principais praças do país. Esse desempenho foi impulsionado pelo fortalecimento contínuo das parcerias com grandes operadoras de saúde, elemento central em nossa agenda comercial. Apesar da queda de 11% no ticket médio no semestre, em função do mix de exames realizados, parte desse impacto foi mitigado por ganhos de eficiência operacional, com destaque para reduções nos custos de Insumos e Laboratórios de Apoio, tema que aprofundaremos nas seções a seguir.

O **volume de exames de imagem manteve-se estável** no acumulado do ano em relação ao mesmo período de 2024, enquanto apresentou retração de 6% na comparação trimestral. Esse desempenho reflete efeitos pontuais já antecipados, como o encerramento de unidades com baixa performance em praças com potencial de crescimento limitado, a menor quantidade de dias úteis em relação ao 2T24 e uma leve alteração na sazonalidade da demanda. Parte desse impacto foi mitigada pela diversificação das fontes de receitas com fortalecimento das parcerias com operadoras de saúde, que ampliaram o acesso às nossas unidades, além da expansão da demanda tanto no segmento privado quanto no público. No trimestre, **o ticket médio dos exames de imagem cresceu 2%** na comparação trimestral, impulsionado por uma mudança favorável no mix de procedimentos, com maior participação de exames de maior valor agregado.

	Performance (ex-RBD e B2B)					
	2T25	2T24	YoY	6M25	6M24	YoY
<b>Atendimentos</b>						
Exames de Imagem (mil)	1.094,7	1.184,2	-5,8%	2.204,6	2.287,6	-0,2%
Exames de AC (mil)	2.032,6	1.982,6	2,5%	4.385,1	3.909,5	12,2%
<b>Ticket Médio</b>						
Ticket Médio Imagem (R\$)	254,2	243,8	2,3%	250,5	241,2	0,3%
Ticket Médio AC (R\$)	15,5	17,2	-10,3%	15,4	17,4	-11,2%
<b>Produção Média Diária</b>						
Exames de RM/equip./dia	30,1	32,8	-8,2%	30,2	31,0	-2,5%

<sup>1</sup>Exclui dados do IDR da base de cálculo

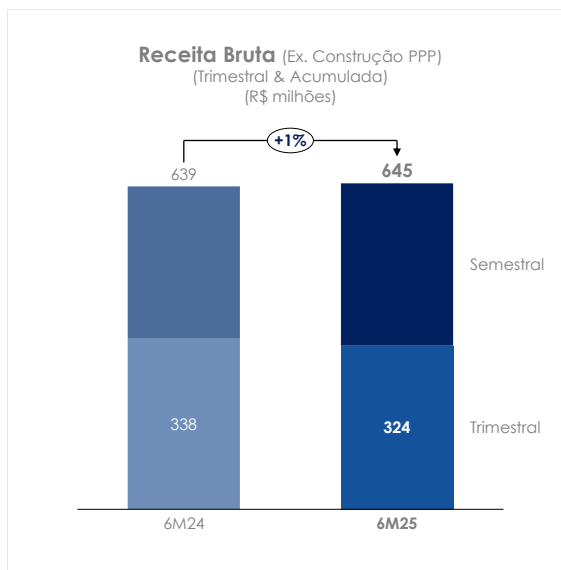
## RECEITA BRUTA

Alcançamos uma **Receita Bruta Ajustada** de **R\$ 324 milhões** no 2T25 e de **R\$ 645 milhões** no acumulado do ano, representando um **crescimento de 1%** em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

Analisando o 2T25, a Receita Bruta apresentou queda de 4% na comparação com o 2T24, reflexo de fatores pontuais já mapeados, em especial o **encerramento estratégico de unidades com baixa performance em praças com potencial de crescimento limitado**. Apesar desse recuo, os fundamentos operacionais seguem sólidos: o volume de exames de análises clínicas cresceu 2% no trimestre, impulsionado pela expansão da base de beneficiários nas principais regiões, e o ticket médio de imagem aumentou 2% com maior participação de exames de maior valor na composição.

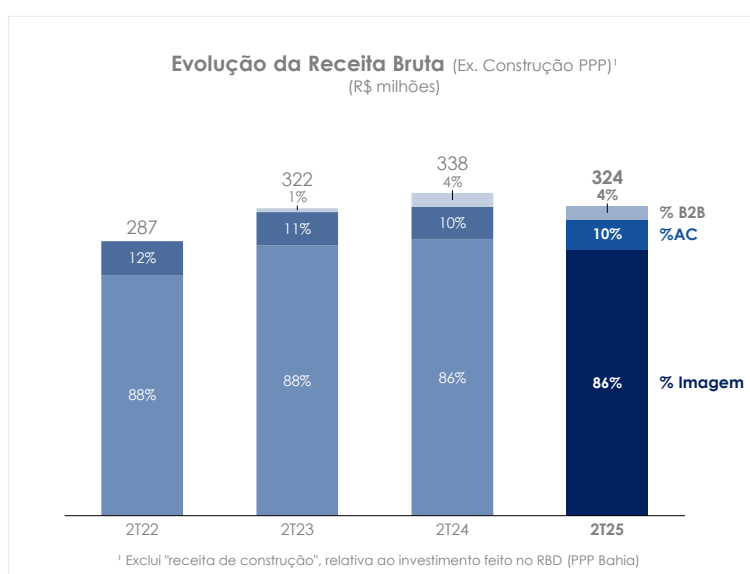
Seguimos avançando com consistência em nossa estratégia de expansão nacional por meio de aquisições oportunísticas e alinhadas ao nosso plano de crescimento disciplinado. No trimestre, anunciamos a aquisição do **Grupo Meddi**, adicionando aproximadamente **R\$ 250 milhões** de Receita Bruta anual, amplia significativamente nossa presença regional, diversifica a receita com maior participação de análises clínicas. Também concluímos a aquisição de duas unidades do **Grupo Cura** em São Paulo, que adicionará aproximadamente **R\$ 80 milhões** em Receita Bruta anual, com reflexos positivos a partir do próximo trimestre.

As aquisições realizadas, somadas às iniciativas estratégicas atualmente em curso, reforçam nossa convicção quanto à continuidade da trajetória de crescimento sustentável da Companhia. Permanecemos firmemente comprometidos com a execução de medidas voltadas ao aumento da eficiência operacional e à expansão do acesso aos nossos serviços, por meio de parcerias comerciais estruturadas. Acreditamos que tais frentes serão determinantes para sustentar a evolução da Receita Bruta nos próximos trimestres e para o fortalecimento consistente de nossos fundamentos operacionais.



Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T25	2T24	YoY	6M25	6M24	YoY
Receita Bruta Ajustada <sup>1</sup>	323,7	337,5	-4,1%	645,1	638,9	1,0%
Diagnósticos por imagem	278,2	288,7	-3,6%	552,2	551,7	0,1%
RM	108,7	118,7	-8,5%	218,0	223,6	-2,5%
Imagem ex-RM	169,5	170,0	-0,3%	334,2	328,1	1,9%
Análises clínicas	31,4	34,2	-8,1%	67,6	67,9	-0,4%
B2B	14,1	14,6	-3,7%	25,2	19,2	31,3%
Receitas de Construção	3,3	3,5	-8,1%	11,9	5,3	126,7%
Receita Bruta	327,0	341,1	-4,1%	657,0	644,1	2,0%
Deduções	(23,4)	(23,3)	0,3%	(46,4)	(45,7)	1,5%
Receita Líquida	303,6	317,7	-4,5%	610,6	598,4	2,0%
Receita Líquida Ajustada <sup>1</sup>	300,5	314,4	-4,4%	599,4	593,5	1,0%

<sup>1</sup>Exclui "receita de construção" lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia)



## LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

Lucro Bruto Trimestre (R\$ Milhões)	2T25	2T24	YoY	% RL 2T25	% RL 2T24	YoY
<b>Receita Líquida ajustada<sup>1</sup></b>	<b>300,5</b>	<b>314,4</b>	-4,4%	-	-	-
<b>Custos ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(209,9)</b>	<b>(216,2)</b>	-2,9%	-69,8%	-68,8%	-1,1 p.p.
Honorários médicos	(62,6)	(65,7)	-4,6%	-20,8%	-20,9%	0,0 p.p.
Pessoal	(60,5)	(61,7)	-1,9%	-20,1%	-19,6%	-0,5 p.p.
Insumos e labs. de apoio	(26,0)	(27,9)	-7,1%	-8,6%	-8,9%	0,2 p.p.
Manutenção	(7,6)	(7,4)	2,9%	-2,5%	-2,4%	-0,2 p.p.
Ocupação	(11,4)	(11,7)	-2,3%	-3,8%	-3,7%	-0,1 p.p.
Serv. de terceiros e outros	(17,1)	(17,1)	0,2%	-5,7%	-5,4%	-0,3 p.p.
Depreciação (custo)	(24,6)	(24,7)	-0,6%	-8,2%	-7,9%	-0,3 p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>90,6</b>	<b>98,2</b>	-7,7%	30,2%	31,2%	-1,1 p.p.
Custo de construção	(3,1)	(3,3)	-8,1%	-1,0%	-1,1%	0,0 p.p.

Lucro Bruto Acumulado (R\$ Milhões)	6M25	6M24	YoY	% RL 6M25	% RL 6M24	YoY
<b>Receita Líquida ajustada<sup>1</sup></b>	<b>599,4</b>	<b>593,5</b>	1,0%	-	-	-
<b>Custos ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(436,0)</b>	<b>(414,7)</b>	5,1%	-72,7%	-69,9%	-2,9 p.p.
Honorários médicos	(127,6)	(124,6)	2,5%	-21,3%	-21,0%	-0,3 p.p.
Pessoal	(126,2)	(118,8)	6,3%	-21,1%	-20,0%	-1,0 p.p.
Insumos e labs. de apoio	(55,5)	(53,0)	4,7%	-9,3%	-8,9%	-0,3 p.p.
Manutenção	(19,1)	(12,0)	58,8%	-3,2%	-2,0%	-1,2 p.p.
Ocupação	(24,3)	(22,3)	8,7%	-4,0%	-3,8%	-0,3 p.p.
Serv. de terceiros e outros	(33,1)	(33,5)	-1,3%	-5,5%	-5,6%	0,1 p.p.
Depreciação (custo)	(50,1)	(50,4)	-0,6%	-8,4%	-8,5%	0,1 p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>163,4</b>	<b>178,8</b>	-8,6%	27,3%	30,1%	-2,9 p.p.
Custo de construção	(11,2)	(5,0)	126,7%	-1,9%	-0,8%	-1,0 p.p.

<sup>1</sup> Exclui "receita de construção PPP" e "custo de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

O **Lucro Bruto** totalizou no 2T25 **R\$ 91 milhões**, e no acumulado do ano foram **R\$ 163 milhões**, registrando margens brutas de **30%** e de **27%**, respectivamente.

Comparando 2T25 versus 2T24, mesmo com uma queda de 4% na receita líquida, conseguimos **preservar a rentabilidade bruta** por meio de uma gestão eficiente de custos, resultando em uma queda de apenas 1 ponto percentual na margem bruta. Esse desempenho evidencia a resiliência operacional da Companhia, mesmo em um trimestre impactado por fatores pontuais, e reforça nossa confiança na retomada do crescimento com rentabilidade.

Entre as principais linhas de custo, destacamos a redução de quase 5% nos **Honorários Médicos** na comparação trimestral, movimento em linha com a variação da Receita Líquida e refletindo, principalmente, o menor volume de exames de imagem no período. Essa adequação reforça a capacidade da Companhia de ajustar sua estrutura de custos de forma eficiente, mesmo em contextos de menor demanda pontual.

A linha de **Pessoal** apresentou uma **redução de 2%** no 2T25 em relação ao 2T24. Quando ajustada pelos efeitos não recorrentes associados à reestruturação de áreas operacionais e ao encerramento de unidades, essa redução teria alcançado 6%, refletindo a efetividade das ações voltadas à otimização da alocação de recursos humanos. Esse resultado evidencia o alinhamento da estrutura de pessoal ao correto dimensionamento das operações, em linha com a estratégia de aumento da eficiência e racionalização de custos da Companhia.

No 2T25, registramos uma redução de 7% na linha de **Insumos e Laboratórios de Apoio** em relação ao mesmo período de 2024, mesmo com um aumento no volume de exames de análises clínicas. Esse resultado demonstra a excelência no gerenciamento de nossos custos, sempre buscando melhores condições com nossos fornecedores, promovendo a expansão com rentabilidade da nossa receita.

As demais linhas de custos, como **Manutenção, Ocupação, Serviços de Terceiros e Outros**, permaneceram estáveis na comparação trimestral, refletindo a consistência da gestão em frentes operacionais relevantes.

De forma geral, seguimos conduzindo uma **administração disciplinada** dos principais componentes que impactam a Margem Bruta, o que reforça nosso compromisso com a eficiência e sustenta a base para ganhos operacionais contínuos ao longo da execução do nosso plano estratégico.

## EBITDA / MARGEM EBITDA

EBITDA Trimestre (R\$ Milhões)	2T25	2T24	YoY	% RL 2T25	% RL 2T24	YoY
<b>Receita Líquida ajustada</b>	<b>300,5</b>	<b>314,4</b>	<b>-4,4%</b>	-	-	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>90,6</b>	<b>98,2</b>	<b>-7,7%</b>	30,2%	31,2%	-1,1 p.p.
Desp. Gerais	(61,4)	(55,2)	11,1%	-20,4%	-17,6%	-2,9 p.p.
Pessoal	(32,7)	(31,4)	4,1%	-10,9%	-10,0%	-0,9 p.p.
Ocupação, 3 <sup>os</sup> e outros	(26,9)	(22,0)	22,3%	-8,9%	-7,0%	-2,0 p.p.
Depreciação (despesa)	(1,8)	(1,9)	-1,6%	-0,6%	-0,6%	0,0 p.p.
Programa de incentivo (ações)	0,0	0,0	-88,9%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Outras despesas, líquidas	2,6	1,0	174,7%	0,9%	0,3%	0,6 p.p.
Resultado part. societária	0,0	0,0	84,3%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>31,9</b>	<b>43,9</b>	<b>-27,4%</b>	10,6%	14,0%	-3,4 p.p.
(+) Depreciação e amort. (total)	26,4	26,6	-0,6%	8,8%	8,5%	0,3 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>58,3</b>	<b>70,5</b>	<b>-17,3%</b>	19,4%	22,4%	-3,0 p.p.
(+) Aj. baixa ativo financeiro <sup>1</sup>	12,4	9,5	30,9%	4,1%	3,0%	1,1 p.p.
(+) Despesas não-recorrentes	7,5	4,7	58,7%	2,5%	1,5%	1,0 p.p.
Pessoal	3,9	4,1	-4,9%	1,3%	2,9%	-1,6 p.p.
Ocupação, 3 <sup>os</sup> e outros	3,6	0,6	474,9%	1,2%	2,3%	-1,1 p.p.
Outras despesas, líquidas	0,0	0,0	N/A	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>78,2</b>	<b>84,7</b>	<b>-7,7%</b>	<b>26,0%</b>	<b>26,9%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>

EBITDA Acumulado (R\$ Milhões)	6M25	6M24	YoY	% RL 6M25	% RL 6M24	YoY
<b>Receita Líquida ajustada</b>	<b>599,4</b>	<b>593,5</b>	<b>1,0%</b>	-	-	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>163,4</b>	<b>178,8</b>	<b>-8,6%</b>	27,3%	30,1%	-2,9 p.p.
Desp. Gerais	(110,1)	(128,3)	-14,2%	-18,4%	-21,6%	3,3 p.p.
Pessoal	(68,5)	(70,2)	-2,4%	-11,4%	-11,8%	0,4 p.p.
Ocupação, 3 <sup>os</sup> e outros	(37,8)	(54,4)	-30,6%	-6,3%	-9,2%	2,9 p.p.
Depreciação (despesa)	(3,8)	(3,7)	1,3%	-0,6%	-0,6%	0,0 p.p.
Programa de incentivo (ações)	(0,0)	(0,0)	50,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Outras despesas, líquidas	(0,0)	(2,5)	-98,2%	0,0%	-0,4%	0,4 p.p.
Resultado part. societária	0,0	(0,0)	-267,2%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>53,3</b>	<b>47,9</b>	<b>11,2%</b>	<b>8,9%</b>	<b>8,1%</b>	<b>0,8 p.p.</b>
(+) Depreciação e amort. (total)	53,9	54,2	-0,5%	9,0%	9,1%	-0,1 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>107,2</b>	<b>102,1</b>	<b>5,0%</b>	17,9%	17,2%	0,7 p.p.
(+) Aj. baixa ativo financeiro	23,4	18,7	25,3%	3,9%	3,1%	0,8 p.p.
(+) Despesas não-recorrentes	16,5	10,8	53,2%	2,8%	1,8%	0,9 p.p.
Pessoal	9,2	7,7	19,7%	1,5%	1,3%	0,2 p.p.
Ocupação, 3 <sup>os</sup> e outros	7,3	3,1	137,4%	1,2%	0,5%	0,7 p.p.
Outras despesas, líquidas	0,0	0,0	N/A	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>147,1</b>	<b>131,6</b>	<b>11,8%</b>	<b>24,5%</b>	<b>22,2%</b>	<b>2,4 p.p.</b>

<sup>1</sup> Exclui "receita de construção PPP" e "custo de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

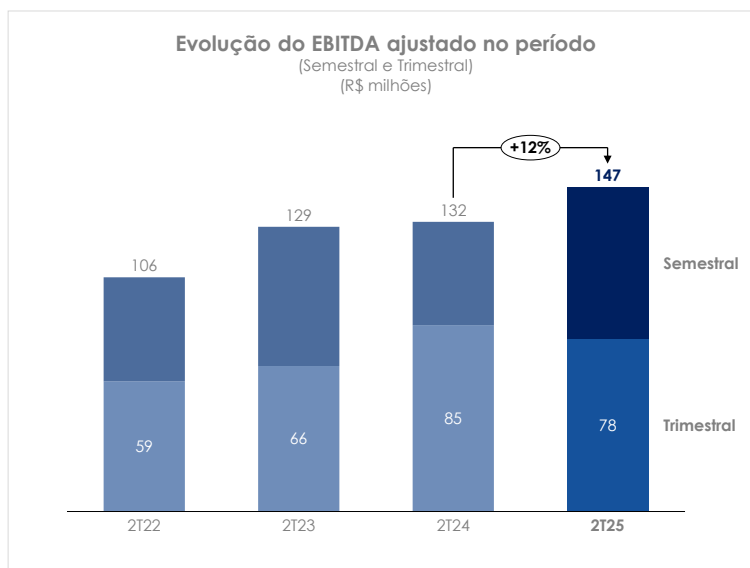
O **EBITDA Ajustado** alcançou, no 2T25, **R\$ 78 milhões**, e no acumulado do ano foram **R\$ 147 milhões**, obtendo margens de **26%** e de **25%**, respectivamente.

Na análise do desempenho do trimestre, é possível verificar que, apesar da pressão pontual sobre o Lucro Bruto em função da redução no volume de exames realizados, a Companhia conseguiu sustentar sua rentabilidade por meio de uma **condução rigorosa e eficiente das despesas operacionais**.

No segundo trimestre de 2025, o total combinado de custos e despesas gerais permaneceu estável em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando a eficácia de nossa disciplina na gestão de gastos, mesmo em um ambiente desafiador. Ao desconsiderarmos efeitos não recorrentes — como aqueles associados ao encerramento de unidades e às assessorias ligadas às recentes transações de M&A —, observamos uma redução de 1% no total combinado, reforçando a consistência dos ganhos de eficiência e a solidez da nossa estrutura operacional para sustentar a rentabilidade ao longo dos próximos trimestres.

No acumulado do primeiro semestre de 2025, o EBITDA Ajustado apresentou **crescimento de 12%** em relação ao mesmo período de 2024, resultado direto da implementação contínua do nosso plano estratégico voltado à eficiência operacional. O principal destaque do período foi a redução significativa nas despesas com **Ocupação, Serviços de Terceiros e Outros**, que recuaram mais de 31%, refletindo os efeitos positivos de renegociações contratuais e revisões estratégicas junto a fornecedores.

Esses desempenhos reforçam o comprometimento da Companhia com a construção de uma base de rentabilidade sólida, sustentável e preparada para ganhos de escala, trazendo a convicção de que estamos preparados para gerar mais valor aos *stakeholders* tanto de maneira orgânica quanto com as recentes aquisições anunciadas ao mercado.

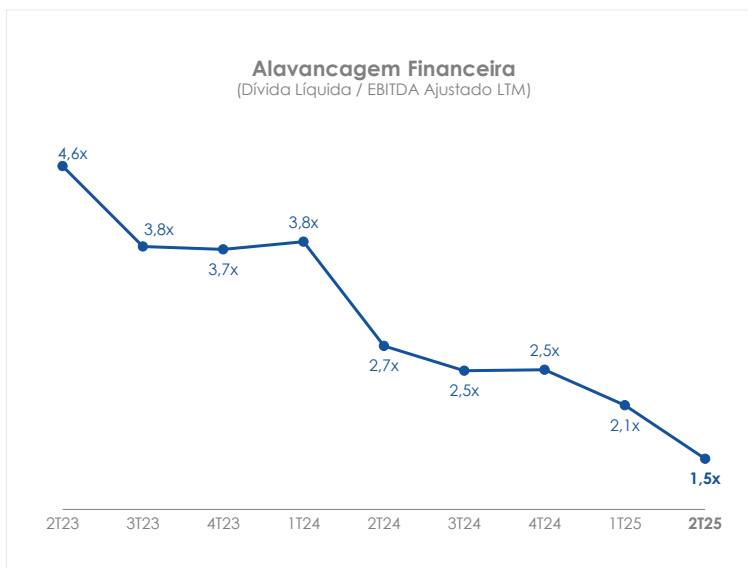


## RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T25	1T25	2T24	YoY	6M25	6M24	YoY
Receita Financeira	3,8	3,3	1,7	118,0%	7,1	6,6	7,5%
Despesa Financeira	(35,4)	(36,4)	(35,3)	0,1%	(71,8)	(104,2)	-31,1%
Juros de Arrendamento	(6,4)	(6,5)	(6,7)	-4,9%	(12,9)	(13,8)	-7,0%
<b>Total</b>	<b>(37,9)</b>	<b>(39,6)</b>	<b>(40,3)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(77,5)</b>	<b>(111,4)</b>	<b>-30,4%</b>

Encerramos o segundo trimestre de 2025 com um **Resultado Financeiro** de (R\$ 38 milhões), refletindo uma melhora de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, essa evolução é ainda mais expressiva, com **redução de mais de 31% nas despesas financeiras**.

Esse desempenho reforça o compromisso da Companhia com a disciplina de capital e foi impulsionado por amortizações relevantes de dívidas ao longo do período, mesmo em um cenário de taxa de juros altas. Com a quitação planejada de passivos de maior custo nos próximos trimestres, seguimos confiantes em uma trajetória sustentável de redução do endividamento e fortalecimento do resultado líquido.



Endividamento (R\$ Milhões)	jun/25	mar/25	jun/24	YoY
Empréstimos e Debêntures	438,5	665,6	841,2	-47,9%
Instrumentos fin. derivativos	0,0	0,0	0,0	n/a
<b>Dívida Bruta Bancária</b>	<b>438,5</b>	<b>665,6</b>	<b>841,2</b>	<b>-47,9%</b>
Dívida Bruta Bancária R\$ <sup>1</sup>	438,5	665,6	841,2	-47,9%
Dívida Bruta Bancária US\$	0,0	0,0	0,0	n/a
Parcelamento de impostos	127,0	89,8	35,1	261,9%
Aq. de empresas a pagar	15,9	15,7	18,3	-13,2%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>581,4</b>	<b>771,1</b>	<b>894,6</b>	<b>-35,0%</b>
<b>Caixa, Equivalentes e Títulos</b>	<b>116,4</b>	<b>122,3</b>	<b>254,5</b>	<b>-54,3%</b>
<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>465,0</b>	<b>648,8</b>	<b>640,1</b>	<b>-27,4%</b>
EBITDA Ajustado LTM	304,5	311,0	235,8	29,1%
<b>Dív. Líquida Total / EBITDA Ajust. LTM</b>	<b>1,53 x</b>	<b>2,09 x</b>	<b>2,71 x</b>	<b>-43,7%</b>

Ao final do 2T25, o saldo em **Caixa, Equivalentes e Títulos** foi de R\$ 116 milhões, enquanto a **Dívida Bruta Total** alcançou R\$ 581 milhões. Com esses movimentos, alcançamos uma **Dívida Líquida Total** de R\$ 465 milhões, 27% menor do que o saldo do 2T24.

Conforme já mencionado, o **controle da dívida bruta** tem sido fundamental para a perenidade da nossa Companhia, impulsionado tanto pela geração consistente de caixa das operações quanto por aportes estratégicos do Acionista Controlador.

Como resultado, o **índice de alavancagem financeira** fechou em **1,53x**, menor nível de alavancagem **da Companhia desde o IPO em outubro de 2016**.

Nos últimos trimestres, temos avançado de forma consistente em nossa estratégia de fortalecimento da estrutura de capital, com ênfase na redução do endividamento. Esse movimento tem ocorrido por meio da quitação antecipada de dívidas de maior custo e da renegociação de prazos e condições, visando alongamento e maior equilíbrio no perfil financeiro da Companhia.

Seguimos firmemente comprometidos em fortalecer a geração de caixa operacional e avaliar, de forma criteriosa, alternativas estratégicas que sustentem uma estrutura de capital cada vez mais eficiente, sólida e alinhada à criação de valor no longo prazo.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda Trimestre (R\$ Milhões)	2T25	2T24	YoY	6M25	6M24	YoY
<b>LAIR</b>	<b>(6,0)</b>	<b>3,6</b>	<b>n/a</b>	<b>(24,2)</b>	<b>(63,5)</b>	<b>-61,9%</b>
<b>IRCS</b>	<b>(5,5)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>1043%</b>	<b>(8,5)</b>	<b>(10,2)</b>	<b>-16,4%</b>
<i>IRCS Corrente</i>	<i>(4,2)</i>	<i>(2,9)</i>	<i>42,2%</i>	<i>(8,6)</i>	<i>(13,9)</i>	<i>-38,2%</i>
<i>IRCS Diferido</i>	<i>(1,3)</i>	<i>2,5</i>	<i>n/a</i>	<i>0,0</i>	<i>3,7</i>	<i>-98,9%</i>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>n/a</b>	<b>13,2%</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>

## RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (R\$ Milhões)	2T25	2T24	YoY	6M25	6M24	YoY
Atribuído aos acionistas controladores	(15,9)	0,4	n/a	(35,7)	(78,3)	-54,4%
Atribuído aos acionistas não controladores	4,4	2,7	60,3%	3,0	4,6	-35,4%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(11,5)</b>	<b>3,2</b>	<b>n/a</b>	<b>(32,7)</b>	<b>(73,7)</b>	<b>-55,6%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>-3,8%</b>	<b>1,0%</b>	<b>n/a</b>	<b>-5,5%</b>	<b>-12,4%</b>	<b>7,0 p.p.</b>
Resultado por ação (em R\$)	(0,10)	0,00	n/a	(0,23)	(0,66)	-64,6%

Os avanços alcançados ao longo do primeiro semestre de 2025 refletem diretamente a execução disciplinada do nosso **Plano Estratégico** e das iniciativas voltadas à melhoria da **eficiência operacional**. Como resultado, encerramos o período com um **Resultado Líquido** de (R\$ 33 milhões), o que representa uma **evolução significativa de 56%** em relação ao mesmo intervalo de 2024. Essa trajetória de recuperação reafirma nosso compromisso com a sustentabilidade financeira e a geração consistente de valor no longo prazo.

Os avanços apresentados refletem a **atuação estratégica** e integrada em múltiplas dimensões da nossa gestão. Reorganizamos processos administrativos para **eleva a produtividade**, adotamos medidas eficazes de **contenção e otimização de custos e despesas**, revisamos contratos com foco em ganhos operacionais e promovemos ajustes relevantes na nossa estrutura de capital. Esses esforços, conduzidos com rigor e consistência, têm gerado impactos tangíveis na performance da Companhia e pavimentam o caminho para um **ciclo sustentável de fortalecimento dos resultados e geração de valor** ao longo dos próximos períodos.

## INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	2T25	2T24	YoY	6M25	6M24	YoY
Expansão orgânica	7,8	14,0	-44,8%	14,1	28,9	-51,4%
Manutenção	5,8	6,0	-4,0%	11,9	12,1	-1,5%
Outros	6,7	3,9	73,7%	10,6	8,0	33,2%
<b>Total CAPEX</b>	<b>20,3</b>	<b>24,0</b>	<b>-15,4%</b>	<b>36,6</b>	<b>49,0</b>	<b>-25,3%</b>
Ativo financeiro (RBD)	3,3	3,5	-8,1%	11,9	5,3	126,7%
<b>TOTAL</b>	<b>23,6</b>	<b>27,5</b>	<b>-14,3%</b>	<b>48,5</b>	<b>54,2</b>	<b>-10,6%</b>

No segundo trimestre de 2025, reduzimos nossos investimentos em cerca de 15% em relação ao 2T24, acumulando uma **queda de 25% no primeiro semestre**. Essa redução reflete priorização estratégica dos investimentos, selecionando aquelas iniciativas com alto retorno do capital e com foco na modernização tecnológica do parque instalado. Mantemos nosso compromisso com um modelo operacional enxuto, eficiente e escalável, sustentado pela abordagem *asset light* que orienta nossas decisões de expansão e garante maior flexibilidade financeira para capturar oportunidades de crescimento com menor necessidade de capital próprio.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstrativo de Resultados	2T25	2T24	YoY	6M25	6M24	YoY
Receita Bruta Ex. Construção PPP <sup>1</sup>	323,7	337,5	-4,1%	645,1	638,9	1,0%
Deduções Ajustadas <sup>1</sup>	(23,2)	(23,1)	0,4%	(45,7)	(45,4)	0,7%
<b>Receita Líquida Ex. Construção PPP<sup>1</sup></b>	<b>300,5</b>	<b>314,4</b>	<b>-4,4%</b>	<b>599,4</b>	<b>593,5</b>	<b>1,0%</b>
CSP Ajustado <sup>1</sup>	(209,9)	(216,2)	-2,9%	(436,0)	(414,7)	5,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>90,6</b>	<b>98,2</b>	<b>-7,7%</b>	<b>163,4</b>	<b>178,8</b>	<b>-8,6%</b>
<i>Margem Bruta</i>	30,2%	31,2%	-1,1 p.p.	27,3%	30,1%	-2,9 p.p.
Despesas gerais	(61,4)	(55,2)	11,1%	(110,1)	(128,3)	-14,2%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	2,6	1,0	174,7%	(0,0)	(2,5)	-98,2%
Resultado em participação societária	0,0	0,0	84,3%	0,0	(0,0)	n/a
(+) Depreciação e Amortização (total)	26,4	26,6	-0,6%	53,9	54,2	-0,5%
<b>EBITDA</b>	<b>58,3</b>	<b>70,5</b>	<b>-17,3%</b>	<b>107,2</b>	<b>102,1</b>	<b>5,0%</b>
(+) Ajuste RBD (PPP na Bahia)	12,4	9,5	30,9%	23,4	18,7	25,3%
(+) Despesas Não-Recorrentes	7,5	4,7	58,7%	16,5	10,8	53,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>78,2</b>	<b>84,7</b>	<b>-7,7%</b>	<b>147,1</b>	<b>131,6</b>	<b>11,8%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>26,0%</b>	<b>26,9%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>	<b>24,5%</b>	<b>22,2%</b>	<b>2,4 p.p.</b>
(-) Depreciação e Amortização (total)	(26,4)	(26,6)	-0,6%	(53,9)	(54,2)	-0,5%
Resultado Financeiro	(37,9)	(40,3)	-5,8%	(77,5)	(111,4)	-30,4%
<b>LAIR</b>	<b>(6,0)</b>	<b>3,6</b>	<b>n/a</b>	<b>(24,2)</b>	<b>(63,5)</b>	<b>-61,9%</b>
IRCS	(5,5)	(0,5)	1036,2%	(8,5)	(10,2)	-16,7%
Alíquota Efetiva IR&CS	n/a	13,2%	n/a	n/a	n/a	n/a
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(11,5)</b>	<b>3,2</b>	<b>n/a</b>	<b>(32,7)</b>	<b>(73,7)</b>	<b>-55,6%</b>
<i>Margem Líquida</i>	-3,8%	1,0%	-4,8 p.p.	-5,5%	-12,4%	7,0 p.p.
<b>Resultado Líquido Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>(4,0)</b>	<b>7,9</b>	<b>n/a</b>	<b>(16,2)</b>	<b>(62,9)</b>	<b>-74,3%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	-1,3%	2,5%	-3,8 p.p.	-2,7%	-10,6%	7,9 p.p.
Participação Minoritários	4,4	2,7	60,3%	3,0	4,6	-35,4%

<sup>1</sup>Ajuste recorrente referente à recuperação de investimentos realizados pela RDB na parceria público-privada com o Estado da Bahia e a despesas não recorrentes.  
N/A = não aplicável

## BALANÇO PATRIMONIAL

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS			PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	30/06/2025	30/06/2024		30/06/2025	30/06/2024
<b>CIRCULANTES</b>			<b>CIRCULANTES</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	116.421	254.478	Fornecedores	131.628	140.161
Contas a receber	457.486	186.158	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	110.168	109.192
Estoques	10.192	11.290	Empréstimos, financiamentos e debêntures CP	206.466	273.787
Ativo financeiro de concessão CP	41.943	25.372	Arrendamento mercantil CP	16.245	24.447
Impostos a recuperar	87.642	69.377	Obrigações tributárias	175.821	116.897
Partes relacionadas CP	85	85	Parcelamento de impostos CP	55.625	31.663
Instrumento financeiro derivativo Ativo	-	-	Contas a pagar - aquisição de empresas CP	15.894	18.312
Outras contas a receber CP	28.571	17.009	Dividendos a pagar	104	2.708
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>742.340</b>	<b>563.769</b>	Instrumento financeiro derivativo CP	-	-
			Outras contas a pagar CP	1.964	2.067
			<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>713.915</b>	<b>719.234</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>			<b>NÃO CIRCULANTES</b>		
Títulos e valores mobiliários LP	-	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	232.003	567.379
Depósitos judiciais	29.433	27.337	Arrendamento mercantil LP	197.979	218.111
Garantia de reembolso de contingências	2.132	9.601	Partes relacionadas Passivo	538.290	(152)
Partes relacionadas LP	78.307	42.801	Parcelamento de impostos LP	71.384	3.434
Tributos Diferidos Ativo	210.688	207.260	Contas a pagar - aquisição de empresas LP	-	-
Ativo financeiro de concessão LP	16.301	44.464	Tributos diferidos Passivo	6.858	6.497
Investimentos	3.530	4.719	Provisão para riscos legais	26.207	57.279
Imobilizado	596.075	573.564	Outras contas a pagar LP	272	972
Intangível	1.006.448	1.003.619	<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>1.072.993</b>	<b>853.520</b>
Direito de uso de arrendamento	193.356	215.275	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>2.136.270</b>	<b>2.128.640</b>	Capital social	1.123.421	612.412
			Adiantamento para futuro aumento de capital	-	450.000
			Reservas de capital	608.254	612.698
			Ações em tesouraria	(1.899)	(1.899)
			Prejuízos acumulados	(670.702)	(584.166)
			Outros resultados abrangentes	-	-
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.059.074	1.089.045
			Participação dos acionistas não controladores	32.628	30.610
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.091.702</b>	<b>1.119.655</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>2.878.610</b>	<b>2.692.409</b>	<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.878.610</b>	<b>2.692.409</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

### PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 30 DE JUNHO DE 2024 (Em milhares de reais – R\$)

Consolidado	2T25	2T24	6M25	6M24
Receita líquida de serviços	303.567	317.736	610.630	598.445
Custo dos serviços prestados	(212.944)	(219.575)	(447.216)	(419.667)
Lucro bruto	90.623	98.161	163.414	178.778
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(61.363)	(55.208)	(110.058)	(128.299)
Outras (despesas) receitas, líquidas	2.643	962	(46)	(2.533)
Resultado em participação societária	-	-	-	-
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>31.903</b>	<b>43.915</b>	<b>53.310</b>	<b>47.946</b>
Resultado financeiro	(37.943)	(40.276)	(77.515)	(111.419)
Despesas financeiras	(41.743)	(42.043)	(84.654)	(118.063)
Receitas financeiras	3.800	1.767	7.139	6.644
Lucro (prejuízo) operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.040)	3.639	(24.205)	(63.473)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente e diferido	(5.493)	(481)	(8.536)	(10.213)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(11.533)</b>	<b>3.158</b>	<b>(32.741)</b>	<b>(73.686)</b>
Atribuível aos acionistas controladores	(15.900)	433	(35.728)	(78.311)
Atribuível aos acionistas não controladores	4.367	2.725	2.987	4.625

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/06/2025	30/06/2024
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(32.741)</b>	<b>(73.686)</b>
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:	178.708	137.123
Depreciação e amortização	42.734	54.136
Ações restritas reconhecidas	-	382
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-
Valor residual de ativos imobilizados e de direito de uso baixados	7.701	57
Encargos financeiros e variação cambial	67.728	86.205
Atualização do ativo financeiro de concessão	(7.318)	(8.518)
Resultado em participação societária	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	3.112	7.385
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	65.023	1.412
Impostos diferidos	(272)	(3.936)
	<b>145.967</b>	<b>63.437</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>	<b>(114.282)</b>	<b>13.122</b>
Contas a receber	9.912	27.277
Estoques	1.426	971
Outros ativos	(113.718)	(9.876)
Ativo financeiro de concessão	(11.902)	(5.250)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>	<b>132.292</b>	<b>71.765</b>
Fornecedores	53.312	11.304
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	10.053	29.636
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	72.588	51.411
Outros passivos	(910)	(23.523)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.781)	(1)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	(970)	2.938
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>163.977</b>	<b>148.324</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações financeiras	-	-
Contraprestação paga por aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	-	(591)
Aquisição de participação minoritária	-	-
Partes relacionadas	253.836	(3.459)
Adição em investimentos	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(36.573)	(48.963)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>217.263</b>	<b>(53.013)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimento (pagamento) de instrumento financeiro derivativo	-	-
Pagamento ações restritas	-	(382)
Partes Relacionadas Passivo	-	-
Aumento de Capital - AFAC	9	249.900
Dividendos pagos	(12.383)	2.082
Captação líquida de empréstimos e debêntures	14.423	65.592
Juros pagos	(55.541)	(69.655)
Amortização de empréstimos, financiamentos, derivativos e arrendamento mercantil	(326.299)	(306.965)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(379.791)</b>	<b>(59.428)</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>1.449</b>	<b>35.883</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
No início do período	114.972	218.595
No fim do período	116.421	254.478

## AVISO LEGAL

Este relatório de resultados pode conter certas perspectivas e informações relativas à Alliança Saúde e Participações S.A., atual denominação de Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (Alliança) e suas controladas, que refletem as visões atuais e / ou expectativas da Companhia a respeito de seu desempenho nos negócios, e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possa prever, prever, indicar ou implicar resultados futuros, desempenho ou realizações, e podem conter palavras como "acredita", "antecipa", "espera", "estima", "poderia", "prevê", "potencial", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de significado semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e suposições. Alertamos que um número de fatores importantes pode causar resultados reais diferentes, quaisquer terceiros (inclusive investidores) são única e exclusivamente responsáveis por qualquer decisão de investimento ou negócio ou ação tomada em confiança nas informações e declarações contidas neste relatório ou por quaisquer danos consequentes, especiais ou similar. A Alliança não se obriga a atualizar ou revisar este relatório mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. Além dos fatores identificados em outro lugar neste relatório, os seguintes fatores, entre outros, podem causar resultados reais diferentes materialmente das declarações prospectivas ou desempenho histórico: mudanças nas preferências e condição financeira de nossos consumidores e condições competitivas nos mercados em que atuamos, mudanças nas condições econômicas, políticas e de negócios no Brasil; intervenções governamentais, resultando em mudanças na economia brasileira, impostos, tarifas ou ambiente regulatório, a nossa capacidade para competir com sucesso; mudanças em nossos negócios, a nossa capacidade de implementar com sucesso estratégias de marketing; nossa identificação de oportunidades de negócios, a nossa capacidade para desenvolver e introduzir novos produtos e serviços, mudanças no custo dos produtos e os custos operacionais; nosso nível de endividamento e outras obrigações financeiras, a nossa capacidade de atrair novos clientes; inflação no Brasil, a desvalorização do real frente ao dólar dos EUA e flutuações da taxa de juros, mudanças presentes ou futuras nas leis e regulamentos, e nossa capacidade de manter relacionamentos de negócios existentes e criar novos relacionamentos.